

EDUCADOR FINANCEIRO EDUARDO SANCHES



- Administrador de formação,
- Pós-graduado em Estratégias em Políticas Públicas pela Unicamp
- Pós-graduado em Educação Financeira e Coaching Financeiro pela Universidade do Sul de Minas - UNIS.
- Realiza palestras e cursos sobre educação financeira, além de aplicar a terapia financeira, desde 2014.

Workshop de Educação Financeira

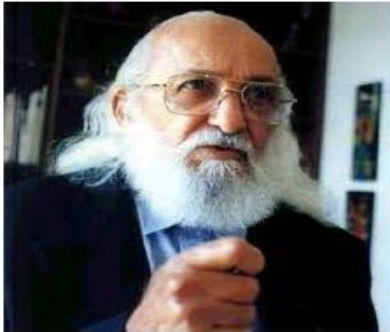
Biblioteca Professor Nelson Foot

(fevereiro a dezembro/2020)

Tenha um relacionamento sério com o seu dinheiro para realizar sonhos - **3º Encontro: Mude seu perfil de "endividado" para "investidor".**

- “ Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção.
- Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.

Paulo Freire (Pedagogia da Autonomia)



Resumo dos dois primeiros encontros: Palestra de Sensibilização e Aprendendo a elaborar um orçamento familiar organizado

O que é Educação Financeira, conceitos de sustentabilidade financeira e independência Financeira, apresentação da Metodologia PID

No primeiro encontro os participantes tiveram:

- ❖ a maioria teve o primeiro contato com a Educação Financeira;
- ❖ foi apresentado um breve histórico no Brasil e em Jundiaí,
- ❖ aplicado um teste de perfil financeiro;
- ❖ apresentada a metodologia PID (Propósito, Informação e Disciplina) desenvolvida por mim a partir de minha vivência desde 2014 com a pós-graduação, palestras, cursos, workshops, oficinas e atendimentos individuais (Coaching Financeiro).



No segundo encontro vimos que o orçamento familiar está dentro do pilar “Informação” da metodologia PID.

- ★ É um processo de autoconhecimento da situação financeira, da descoberta do seu “EU” financeiro, conhecer realmente seus números;
- ★ Vimos também os 3 princípios fundamentais para o equilíbrio do orçamento:
 - 1º) Não gastar mais do que ganha;
 - 2º) Não gastar tudo o que ganha; e
 - 3º) Não gastar antecipadamente o que ainda vai ganhar.

RESUMO DO SEGUNDO ENCONTRO

- Também elaboramos juntos um modelo de orçamento familiar e algumas formas de organização;
- Falamos de algumas ferramentas que auxiliam na organização do orçamento familiar, dentre eles, a Nota Fiscal Paulista e o Cartão de Crédito;
- Comentamos um modelo, o 50-30-20; 50% para os gastos essenciais; 30% para os gastos não essenciais e 20% para investir nos sonhos.



Relembrando a Metodologia PID

Propósito;
Informação e
Disciplina



PROPÓSITO

- ✓ Podemos chamar também de sonhos, metas, objetivos. Poupar por poupar não faz sentido, se a ação de poupar não estiver vinculada a um propósito específico.



INFORMAÇÃO

Qual é a sua verdadeira renda?

Qual é o seu custo de vida?

Raio X da vida financeira;
descoberta do seu “EU” financeiro.



DISCIPLINA

Se você já definiu seus **propósitos**, sabe quanto eles custam, encontrou lugar para eles no seu orçamento, e calculou em quanto tempo vai concretizá-los, pronto, agora é assumir o compromisso de investir.

Poupe mensalmente!



Mude seu perfil de “endividado” para “investidor”

A Pesquisa sobre endividamento das famílias é realizada desde janeiro de 2010 pela CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo (cnc.org.br).

A mais recente, realizada em fevereiro/2020 coletou dados de 18 mil consumidores em todas as capitais e no DF. Vejamos os principais pontos:

- **61,6%** das famílias brasileiras têm algum tipo de dívida (endividadas) ;
- **24,1%** estão com dívidas em atraso (inadimplentes);
- **9,7%** não conseguem pagar (podem estar já negativadas)
- **29,7%** é o percentual de comprometimento da renda com dívidas

Principais dívidas

- 78,6% cartão de crédito;
- 15,9% carnês;
- 10,7% financiamento de veículos;
- 9,5% financiamento habitacional;
- 8,2% crédito direto ao consumidor (CDC);
- 6,7% cheque especial;
- 6,2% empréstimo consignado;
- 1,1% cheque pré-datado;
- 2,4% outros;

Por onde começar?

Por aquelas mais caras, ou seja, aquelas com as maiores taxas de juros;

Vejam as menores entre os grandes bancos, de acordo com o site do Banco Central em 29/03/2020 (bcb.gov.br):

Cartão de Crédito Rotativo: CEF; 9,9% ao mês; 210,52 ao ano;

Cartão de Crédito Parcelado: CEF; 7,80% ao mês; 146,17 ao ano;

Cheque Especial: CEF, 6,46% ao mês, 112,01% ao ano;

Crédito Direto ao Consumidor (CDC): CEF, 3,3% ao mês, 48,11% ao ano;

Empréstimo consignado: CEF, 1,53% ao mês, 20,03% ao ano;

Habitacional (referenciado na TR): CEF 0,56% ao mês, 6,96% ao ano.

Consideremos então uma pessoa que possui dívidas no rotativo do cartão de crédito e no cheque especial.

Dependendo do montante, se for assalariado, uma antecipação do 13º salário e ou da restituição do IR pode resolver, estas modalidades possuem taxas parecidas com as dos empréstimos consignados.

Para montantes maiores, um caminho comum, recomendado pela maioria dos educadores financeiros, é o que chamamos de “mudança do perfil da dívida”, ou seja trocar dívidas de curtíssimo prazo e juros elevadíssimos e flutuantes por dívidas de médio ou longo prazo com juros pré-fixados, bem menores e com parcelas fixas.

A parcela deve caber no orçamento!

Por isso é fundamental você organizar seu orçamento familiar, fazer um levantamento e confrontar renda e gastos, adequar seu padrão de vida à renda.

- Não se culpe se fez escolhas financeiras ruins no passado, já foi!
- O importante é a partir de agora assumir o controle da vida financeira.



Não se precipite ao negociar!

O que é preciso saber antes de procurar os credores para negociar:

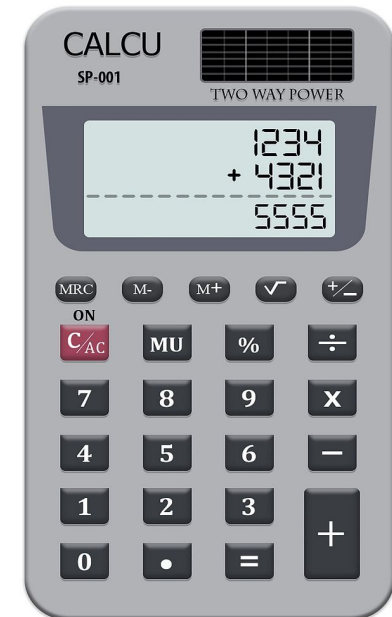
1. No montante da dívida sempre há multa e juros, geralmente abusivos;
2. Organizado o orçamento e reservada parcela para destinar ao pagamento da dívida, informe ao credor o valor disponível!
3. Se não tiver acordo, diga que vai reorganizar a vida financeira e voltará a procurá-lo em outro momento.
4. Comece a poupar o valor destinado mês a mês para poder ter mais poder de negociação no próximo encontro.
5. Sempre que for quitar antecipadamente saiba que fará jus a um desconto pela antecipação.

PREPARADO PARA SER INVESTIDOR

- Antes de buscar empréstimos para quitar ou mudar o perfil das dívidas, verifique se não há algum bem que possa ser vendido, ou por exemplo, trocar o carro por outro de menor valor e usar a diferença para quitar dívidas (troca com troco).
- Estude também alternativas de aumentar a renda, com horas extras, ou trabalhos avulsos;
- Pronto, você definiu seu primeiro propósito, livrar-se das dívidas, buscou as informações necessárias, encontrou alternativas, agora é seguir firme com disciplina e determinação. O próximo passo é se tornar investidor!

SLIDE BÔNUS: INDICADORES após nova redução da SELIC ocorrida em 16/03/2020

SELIC ao ano	3,75%
SELIC mensal	0,3073%
Poupança 70% (após 03/05/2012)	2,6250%
Poupança mensal	0,2162%
CDI	3,65%
meta de inflação para 2020	4%
meta de inflação para 2021	3,75%
IPCA 2019	4,31%
rendimento da poupança em 2019	4,26%



OBRIGADO!

CELULAR: (11) 9 9900 8916



E-MAIL: contato@eduardoeducadorfinanceiro.com

<http://www.eduardoeducadorfinanceiro.com>

<https://www.facebook.com/EduardoSanchez.EducadorFinanceiro/>

<https://br.linkedin.com/in/eduardosanches-educadorfnc>
